

# Rede Interassistencial de Cirurgia Invisível a Distância – Uma Proposta de Trabalho

Distance Invisible Surgery Interassistencial Network – A Proposal of Work  
Red Interassistencial de Cirugía Invisible a Distancia – Una Propuesta de Trabajo

Hernande Leite\*

\* Médico cardiologista. Pós-graduado em Psicossomática. Consciencioterapeuta da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC).

*hleite12@gmail.com*

Texto recebido para publicação em 27.09.10.

## Palavras-chave

Assistenciologia  
Dinâmica Parapsíquica  
Paracirurgia  
Tenepes

## Keywords

Assistantiology  
Parapsychism Dynamics  
Parasurgery  
Penta

## Palabras-clave

Asistenciología  
Dinámica Parapsíquica  
Paracirugía  
Teneper

## Resumo:

Este artigo tem como objetivo apresentar uma proposta de trabalho interassistencial, integrando os tenepessistas veteranos de qualquer localidade à Dinâmica Interassistencial Holossomática (DIH), na qual ocorrem cirurgias invisíveis (paracirurgias), numa condição de coadjuutores a distância. Inicialmente é abordado o conceito e as características do tenepessismo veterano. Em seguida é tratado o tema Assistenciologia no contexto da pesquisa aplicada à tenepes e finalmente a forma de participação da equipe intrafísica na DIH, em particular na cirurgia invisível, bem como os resultados obtidos com a aplicação inicial da metodologia de integração. Finalmente apresenta-se a proposta da formação da Rede Interassistencial a Distância, seus objetivos e a logística de integração.

## Abstract:

The objective of this article is to introduce a proposal of interassistencial work that bring veteran penta practitioners in general together to be distance coadjutors in the Holosomatic Interassistencial Dynamics (HID), where invisible surgeries (parasurgeries) take place. Initially, it addresses the concepts and characteristics of veteran penta practice, followed by the assistantiology approach in research applied to penta, and the participation of the intraphysical team in the HID, especially in invisible surgery, as well as the results obtained with the initial application of the integration methodology. Concluding, it presents a proposal for the formation of the Distance Interassistencial Network, its objectives and the integration logistics.

## Resumen:

Este artículo tiene como objetivo presentar una propuesta de trabajo interasistencial integrando a los practicantes de la teneper veteranos de cualquier localidad a la Dinámica Interasistencial Holosomática (DIH), en la que ocurren cirugías invisibles (paracirugías), en una condición de coadjuutores a distancia. Inicialmente es abordado el concepto y las características de la práctica de la teneper veterana, en seguida es tratado el tema de la Asistenciología en el contexto de la pesquisa aplicada a la teneper y finalmente la forma de participación del equipo intrafísico en la DIH, en particular en la cirugía invisible así como los resultados obtenidos con la aplicación inicial de la metodología de integración. Finalmente se presenta la propuesta de la formación de la Red Interasistencial a Distancia, sus objetivos y la logística de integración.

## I. INTRODUÇÃO

**Tenepes.** A projeção energossomática diária praticada pelo tenepessista com intuito interassistencial é o primeiro passo rumo ao maxifraternismo e a policarmalidade.

**Campo energético.** Campos energéticos instalados a partir de um epicentro consciencial como os observados no curso ECP2, *Acoplamentarium*, Imersão Projecioterápica e Campo Interassistencial Holossomático, funcionam ao modo de verdadeiros pronto-socorros interdimensionais, nos quais centenas de conscins e consciexes são assistidas. Assemelham-se a uma tenepes grupal.

**Dinâmicas interassistenciais.** As dinâmicas são campos energéticos realizados semanalmente com objetivos assistenciais e de desenvolvimento parapsíquico dirigidas por um ou mais epicons (GONÇALVES, 2009).

**Assistência diária.** Atualmente 12 campos energéticos são instalados semanalmente no CEAEC, revelando uma conexão assistencial diária com a multidimensionalidade.

**Colégios invisíveis.** Os Colégios Invisíveis promovem o intercâmbio de pesquisadores para debaterem os conhecimentos hauridos pela prática interassistencial, aprofundando as pesquisas no âmbito das especialidades da Conscienciologia (PITAGUARI, 2009).

**GPCs.** Os Grupos de Pesquisa em Conscienciologia (GPCs) têm os mesmos objetivos dos colégios invisíveis, porém atuam presencialmente. O GPC Tenepes fomenta esta técnica interassistencial amparando o praticante neófito e promove a pesquisa através da vivência teática da Assistenciologia multidimensional.

**Intercâmbio.** O intercâmbio energético entre os tenepessistas de várias localidades com o campo da DIH promoverá maior intercapilaridade assistencial, potencializando a proéxis grupal?

**Ideia.** A ideia surgiu em *insight* ocorrido durante ECP2 realizado em Porto Alegre no período de 14 a 16 de maio de 2010, após assistência extrafísica a consciexes que dessomaram em decorrência de diversos tipos de câncer. As consciexes assistidas tinham ligação com pedidos de tenepes. Os campos energéticos são utilizados no auxílio à segunda dessoma e posterior recuperação da lucidez extrafísica, predispondo à condição de afisiologia. Este parafato revela a conexão interassistencial entre a prática da tenepes e os diversos cursos e dinâmicas com instalação de campo energético.

**Objetivo.** O objetivo deste artigo é apresentar proposta de integração dos tenepessistas veteranos às atividades assistenciais e de pesquisa da Dinâmica Interassistencial Holossomática (DIH), cujo materpensene é a cirurgia invisível, com o intuito de se criar uma Rede de Interassistência Multidimensional.

**Metodologia.** A metodologia aplicada nesta pesquisa consistiu na compilação de experiências de fatos assistenciais relacionados com a tenepes, a dinâmica parapsíquica (DIH), itinerâncias com cursos ECP2 e Campo Holossomático e também o início do recebimento de pedidos para realização de paracirurgias, com resultados significativos. O conjunto das vivências a partir dessas atividades mencionadas desencadeou a proposta de implantação da rede interassistencial.

**Estrutura.** Este artigo elucida inicialmente os conceitos de tenepessismo veterano, enfocando a importância do domínio das técnicas de assimilação energética, exteriorização de ectoplasma e habilidade em promover a desassimilação pós-assistencial. Enfatiza o estudo e pesquisa assistencial como elementos fundamentais à Assistenciologia, contrários ao Assistencialismo, por fundamentar-se nas condições proativa e coparticipativa lúcidas. Aborda a importância dos campos interassistenciais permanentes, por intermédio das diversas Dinâmicas Parapsíquicas realizadas no CEAEC, ressaltando a especialidade da paracirurgia como técnica multidimensional coadjuvadora da saúde holossomática, materpensene da DIH e finaliza apresentando a proposta da Rede Interassistencial a Distância ressaltando sua importância no contexto da maxiproéxis.

## II. TENEPESISMO VETERANO

**Definição.** O tenepessismo veterano é a atividade da tarefa energética pessoal exercida pela conscin habilitada, tarimbada e experiente, através da lucidez parapsíquica, do estudo detalhado e da pesquisa sistemática, aplicados à interassistência multidimensional.

**Etimológica.** A palavra *tarefa* vem do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo energético deriva do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O termo *pessoal* procede do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *ismo* provém do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática. O termo *veterano* procede do Latim, *veteranu*, “velho”; “antigo”. Surgiu em 1813.

**Sinonímia:** 1. Expertise interassistencial. 2. Tenepessismo lúcido. 3. Simbiose inter-assistencial pericial. 4. Veteranismo tarístico.

**Antonímia:** 1. Bisonhice interassistencial. 2. Semipossessão inconsciente. 3. Assistencialismo. 4. Amadorismo tarístico.

**Veteranice.** A qualidade de ser veterano refere-se ao tempo empregado em um ofício ou profissão, o que não garante o grau de proficiência no exercício profissional ou área de atuação.

**Expertise.** O termo *expertise* denota competência, perícia e destreza pelo conhecimento teático, através do estudo, pesquisa e empenho profundo naquilo que se faz.

**Cronêmica.** Pesquisas quantitativas sobre o tema *expertise* chegaram à denominada *regra dos 10 anos*, ou seja: para uma pessoa tornar-se *expert* em determinada área são necessários treinos de 20 horas semanais durante uma década (MILISTELD; SOUSA SOBRINHO; & MESQUITA, 2010).

**Variáveis independentes.** Estas pesquisas foram realizadas na área de esportes e música, porém a variável dependente *tempo* esteve associada a duas importantes variáveis independentes: *qualidade* e *quantidade* de treinos.

**Tenepessista veterano.** A expertise na tenepes também só ocorre após uma década de atividade prática (VIEIRA, 1995).

**Domínio.** O tenepessista veterano domina no mínimo estas 6 técnicas energéticas, descritas abaixo em ordem alfabética:

1. **Assim.** Promoção e manutenção da assimilação energética com o assistido.
2. **Desassim.** Promoção da desassimilação energética imediatamente após o atendimento.
3. **Ectoplasmia.** A intensidade associada à densidade energética durante a exteriorização.
4. **Encapsulação.** A promoção do auto e heteroencapsulamento energético.
5. **EV.** A instalação e manutenção do estado vibracional (EV).
6. **Exteriorização.** Exteriorização de energia, bem como suas variáveis: frequência, direção, sentido, potência, predomínio de determinado chacra.
7. **Iscação lúcida.** O domínio da iscação lúcida, visando o encaminhamento adequado das consciexes e os cuidados pessoais para evitar os acidentes de percurso.

## III. ASSISTENCILOGIA

**Definição.** A Assistenciologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda as técnicas de amparo e auxílio interconsciencial.

**Sinonímia:** 1. Estudo sistemático da assistência. 2. Assistencialidade policármica lúcida. 3. Altruísmo técnico. 4. Pesquisa interassistencial participativa.

**Antonímia:** 1. Empirismo assistencial. 2. Assistencialismo inconsciente. 3. Sublimação afetiva. 4. Guiamento extrafísico cego.

**Etimologia.** O vocábulo *assistência* vem do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”. Surgiu no Século XVI. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, Ciência; Arte; tratado.

**Pesquisador.** O tenepessista é, antes de tudo, um assistenciologista: estudioso, pesquisador da assistência que usa o parapsiquismo como instrumento de perquirição multidimensional, com o intuito de compreender as diversas técnicas de assistência aplicadas aos diferentes contextos interconscienciais.

**Autopesquisa.** Os amparadores podem atuar na holomemória do assistido propiciando lembranças de experiências importantes para sua autopesquisa (THOMAZ, 2007).

**Heteropesquisa.** No âmbito da heteropesquisa, os amparadores podem permitir o acesso à holomemória do assistido, facilitando o entendimento do cerne da problemática a ser trabalhada. O acesso à holomemória e as técnicas específicas aplicadas à assistência, constituem o estudo de caso, base da Assistenciologia (LEITE, 2009).

**Proxêmica.** Eis uma classificação didática das 4 fases da tenepes relacionadas ao grau de proximidade com a consciex assistida, ordenadas em crescendo:

1. **Fase inicial.** Adaptação ao acoplamento com o amparador, assistindo a consciex através da exteriorização tipo passe energético. As parapercepções do praticante, nesta fase, geralmente restringem-se à sinalética energética pessoal.

2. **Fase de implantação.** O acoplamento com o amparador é mais estável e intenso e a consciex mergulha na psicofera do assistente. Os *insights* do amparo são mais evidentes e as repercussões somáticas no praticante possibilitam o diagnóstico do paraórgão afetado da consciex.

3. **Fase de acoplamento.** O acoplamento com a consciex assistida é mais profundo e duradouro, possibilitando uma efusão energética mais intensa para a área afetada da consciex. Há manifestação dos fenômenos de ectoplasma, a descoincidência dos veículos do praticante é mais profunda, predispondo a hipnagogia a qual favorece a clarividência, clariaudiência e percepção extrafísica do trabalho realizado.

4. **Fase de assimilação.** A integração assistente / assistido é máxima, favorecendo amplamente a absorção das energias pela consciex. A assimilação é supervisionada e controlada pelo amparador técnico neste tipo de assistência, geralmente não é o mesmo amparador da fase inicial. O praticante da tenepes tem acesso à holomemória da consciex assistida captando o contexto extrafísico e o trauma que envolve o caso.

**Paradidática.** Os amparadores patrocinam *insights* para que o assistente compreenda o paradiagnóstico, a parafisiopatologia e paraterapêutica específica em cada atendimento, após experimentar a assimilação assistencial, tal qual estudo de caso. Este aspecto paradidático compreende parte da Assistenciologia.

**Tenepessologia.** Dentro do contexto da Tenepessologia vale ressaltar o fato do tenepessista identificar estes 6 aspectos, de suma importância no contexto interassistencial, listados abaixo em ordem funcional:

1. **Amparo do assistido.** Buscar conexão com o amparo do assistido, visando priorizar o foco da assistência.

2. **Amparo técnico da tenepes.** Procurar entrosamento com o amparo de função com postura de coadjutor lúcido, visando maximizar a assistência.

3. **Assimilação com o assistido.** Predispor-se à assimilação profunda e lúcida com o assistido sem valorizar o desconforto holossomático sentido na interação assistencial.

4. **Holomemória.** Tentar identificar o pensene padrão da consciex assistida o qual geralmente denota o trauma ou contexto fundamental do paradistúrbio.

5. **Bolsão.** Reconhecer o bolsão assistencial no qual a consciex está inserida para compreender o materpensene predominante.

6. **Técnicas.** Ficar atento às técnicas aplicadas pelos amparadores especializados para auxiliar a consciex e esclarecer as demais consciexes envolvidas no contexto, os aprendizes assistenciais, os intermissivistas e o próprio epicentro da assistência.

7. **Hipóteses.** Cabe ao tenepessista, por meio da Hermenêutica, interpretar suas parapercepções, confrontá-las com os *insights* recebidos do amparo e chegar às suas conclusões hipotéticas.

**Intersubjetividade.** O Fórum da Tenepes, os GPCs específicos (Grupos de Pesquisas em Tenepessologia) e o Colégio Invisível da Tenepessologia constituem oportunidade de troca de experiências, de refutação, ratificação de hipóteses e conclusões consensuais, caracterizando um ambiente no qual prevaleça a intersubjetividade, tão importante ao contexto científico.

#### IV. DINÂMICA INTERASSISTENCIAL HOLOSSOMÁTICA – DIH

**Definição.** A Dinâmica Interassistencial Holossomática é uma atividade assistencial que atua através da instalação de campo energético, com periodicidade semanal, cujo materpensene é a cirurgia invisível, visando a recomposição holossomática das consciências assistidas.

**Início.** A DIH teve sua primeira atividade em 2006.

**Local.** A dinâmica é realizada no CEAEC, às sextas-feiras, no período das 19h30 às 21h30.

**Equipe.** A equipe permanente conta hoje com um grupo de 10 conscins, coordenada pelas professoras Elisabeth Rodrigues e Neida Cardoso.

**Epicons.** A coordenação do trabalho assistencial é do epicon Hernande Leite e conta com a colaboração dos epicons: Alcir Alves, Cristina Arakaki, Leonardo Firmato, Marina Thomaz e Moacir Gonçalves.

**Assistentes acopladores.** Dos 40 participantes atuais, 27 são assíduos e atuam na condição de assistentes acopladores, praticantes da tenepes, cuja função é permitir o acoplamento com a consciex assistida para facilitar, através da exteriorização de ectoplasma, a intervenção paracirúrgica. Apenas 12 destes assistentes atuam em cada campo interassistencial.

**Assistentes energizadores.** Os demais participantes atuam na condição de doação energética para sustentação do campo e potencialização dos atendimentos.

**Visitantes.** É frequente a participação de visitantes na dinâmica, os quais, quando atuam no campo, são assistidos ou participam na condição de doadores.

**Pesquisadores.** Todos os participantes preenchem relatório das parapercepções e compartilham do debate, atuando na condição de pesquisadores, porém um grupo reduzido, hoje em torno de 6 integrantes, frequenta a reunião de pesquisa, todas as segundas-feiras, onde são analisados os relatórios, checadas as percepções e elaborado o consenso.

**Assistenciologia.** O objetivo da pesquisa é estudar o contexto e o processo técnico assistencial, princípios elementares da Assistenciologia.

**Ofiex Grupal.** As dinâmicas parapsíquicas, com instalação de campo interassistencial através do esforço dos epicentros conscienciais poderão servir de sementes para as *ofiexes grupais* (VIEIRA, 1990).

#### V. PARACIRURGIA

**Definição.** A paracirurgia é a especialidade da Conscienciologia que estuda os aspectos da cirurgia, além dos recursos da intrafísica, através do parapsiquismo. É um subcampo científico da Consciencioterapia (VIEIRA, 1999).

**Etimológica.** O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo cirurgia deriva do Grego, *kheirurgía*: “ação de trabalhar com as mãos; prática de uma profissão ou ofício; operação cirúrgica”.

**Sinonímia:** 1. Cirurgia invisível multidimensional. 2. Paraintervenção holossomática invasiva sadia. 3. Simbiose interassistencial profunda. 4. Paraacolhimento megafraterno.

**Antonímia:** 1. Cirurgia espírita. 2. Paraintervenção holossomática patológica. 3. Possessão consciencial. 4. Simbiose assediadora.

**Importância.** A importância deste tipo de assistência abrange 4 aspectos listados abaixo, em ordem crescente:

1. **Consciexes.** A técnica paracirúrgica aplicada às consciexes propicia desbloqueio energético no psicossoma, favorecendo a recuperação da lucidez. A segunda dessoma, atua no restabelecimento da homeostase da paragenética, minimizando os efeitos genéticos na próxima ressonância.

2. **Conscins.** Dentre os benefícios obtidos pelas conscins através da cirurgia invisível são destacados 3, descritos abaixo em ordem crescente de importância:

A. **Recuperação total somática.** Remissão completa da doença.

B. **Recuperação parcial somática.** Desbloqueios energéticos com melhora parcial da função orgânica ou do sistema afetado reduzindo o curso natural da doença.

C. **Recuperação parcial no psicossoma.** O comprometimento somático é irreversível, mesmo havendo desbloqueio energético no psicossoma, porém a conscin passa por uma dessoma assistida o que catalisa a segunda dessoma, recuperando a lucidez mais rapidamente.

3. **Assistente.** Para o tenepessista assistente os benefícios passam pela flexibilização holochracal, domínio das técnicas da *assim* e *desassim*, catálise da ofiex pessoal, maior lucidez extrafísica, domínio do parapsiquismo e usufruto da paradidática, base da Assistenciologia.

4. **Grupo.** O grupo integrante da rede interassistencial fortalecerá o holopensene de fraternismo multidimensional, predispondo a condição do completismo da maxiproéxis.

#### **METODOLOGIA DE INTEGRAÇÃO APLICADA**

**Início.** O início da DIH deu-se em julho de 2006. O materpensene da paracirurgia foi identificado mediante a análise dos relatos e dados da pesquisa dos 6 primeiros meses de atividade. Neste período foram observadas várias percepções de atendimento à consciexes que dessomaram em decorrência de conflitos de guerra, acidentes e doenças físicas, de alto impacto psicológico. O primeiro caso de paracirurgia em conscin, com orientação específica de preparo para tal finalidade, ocorreu há 1 ano e devido à repercussão positiva da técnica o assistido passou a indicar outras conscins.

**Solicitação.** A solicitação de atendimento específico de cirurgia invisível é feita pelo *e-mail*: <pedidodecirurgiainvisivel@gmail.com>, contendo dados semelhantes ao pedido de tenepes. É mantido sigilo do solicitante e do atendido.

**Orientação.** Após a solicitação a conscin recebe todas as orientações de preparo e procedimento necessários ao atendimento.

**Encaminhamento.** Em alguns casos é sugerida avaliação de um especialista na área médica, psicológica ou outras, e mantida toda orientação dos tratamentos convencionais.

**Relatório.** É solicitado ao atendido a distância que faça um relatório das suas percepções e envie para a equipe pelo *e-mail*: <relatodecirurgiainvisivel@gmail.com>.

**Acompanhamento.** É mantido contato com o assistido, por este *e-mail*, no mínimo por 6 meses.

**Assistidos.** Há 1 ano, em torno de 30 solicitações de cirurgia invisível foram encaminhadas à coordenação da DIH, por parte de conscins com problemas de saúde física ou emocional.

**Resultados.** Eis os resultados obtidos no primeiro ano desta técnica aplicada a conscins, analisados por meio de relatórios enviados por *e-mail* pelos assistidos:

1. **Doenças físicas.** Houve 6 casos com relato de melhora da doença física.
2. **Doenças graves.** Dos casos de doenças físicas, 3 enquadravam-se no critério de doença grave. Hepatopatia (a conscin saiu da lista de transplante); endocardite bacteriana; litíase renal complicada.
3. **Doenças psíquicas.** Houve 2 relatos de melhora significativa de sintomas depressivos.
4. **Sintomas.** Identificamos 11 relatos de melhora significativas dos sintomas físicos, embora sem constatação laboratorial da remissão da doença.
5. **Sem retorno.** Dos 30 casos atendidos, 12 não enviaram seus relatórios.

## VI. REDE INTERASSISTENCIAL A DISTÂNCIA

**Logística.** Com a finalidade de atingir o objetivo proposto, o projeto foi dividido em 5 etapas, enumeradas abaixo, em ordem cronológica:

1. **Central.** Implantação de uma central física capaz de receber os pedidos de atendimentos os relatórios dos pesquisadores a distância, dar os *feedbacks* necessários aos assistentes e assistidos, bem como analisar, propor consenso conclusivo, arquivar e publicar os resultados das pesquisas assistenciais.
2. **Divulgação.** Contatar os GPCs Tenepes consolidados para organizar palestra para seus membros com o intuito de expor as técnicas paracirúrgicas, a organização dos trabalhos, os pré-requisitos e a forma de atuação como coadjuutores interassistenciais.
3. **Ensaio.** O período de 6 meses será utilizado para ensaio experimental da integração com a finalidade de organização geral e otimização dos trabalhos.
4. **Expansão.** Utilizando o recurso tecnológico de ensino a distância (EAD), será realizada palestra aos tenepessistas veteranos de todas as localidades interessados em integrar-se ao projeto. A expansão está prevista para o primeiro semestre de 2011.

**Proposta.** A proposta é formar um grupo de praticantes da tenepes que tenham interesse e disponibilidade para atuarem na condição de coadjuutores assistenciais a distância, formando gradativamente uma grande rede interassistencial integrada.

**Esclarecimentos.** Os GPCs interessados em agregar esforços em prol desta proposta receberão esclarecimentos sobre o tema *in loco*, em palestra gratuita, sem qualquer despesa com a equipe de palestrantes.

**EAD.** Aproveitando a tecnologia de ensino a distância disponível, os esclarecimentos sobre esta atividade serão mais disseminados assim que os trabalhos se assentarem, à medida da integração de um novo grupo.

**Pioneirismo.** O GPC Tenepes da cidade de Porto Alegre, sob a coordenação do professor Felipe Damásio, será o pioneiro desta integração.

**Fórum da Tenepes.** O Fórum da Tenepes, realizado anualmente no CEAEC, será o evento que reunirá os integrantes desta rede, para debate e exposição das experiências interassistenciais.

**Curso de Campo.** Será proposta aos coordenadores do Fórum da Tenepes a realização do curso Campo Interassistencial Holossomático como parte integrante do evento a partir de 2011, aproveitando a presença física dos componentes desta rede, com o intuito de fortalecer o holopensene multidimensional do trabalho.

**Objetivos.** Eis 3 objetivos deste projeto descritos em ordem alfabética:

1. **Intermissivo.** Atender ao compromisso assumido no curso intermissivo de contribuir grupalmente com os trabalhos das reurbanizações (ALMEIDA, 2000).

2. **Assistenciologia.** Fortalecer o holopense das auto e heteropesquisas no contexto da Assistenciologia.

3. **Integração.** Integrar tenepessistas veteranos num contexto macro de interassistência multidimensional.

**Logística.** Os aspectos logísticos ligados ao fluxo de informações operacionais e de pesquisa serão coordenados pelos representantes das 3 instâncias integradas: Dinâmica Interassistencial Holossomática, os GPCs e o Colégio Invisível da Tenepessologia.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Indicadores.** Os resultados obtidos com conscins servem como indicadores da eficácia da técnica e podem contribuir também na condição de variáveis dependentes a serem analisadas na pesquisa.

**Tenepessopenidade.** Um grupo de tenepessistas organizados com proposta aglutinadora interassistencial e pesquística sobre o tema fortalece a tenepessopenidade (TORNIERI, 2009).

**Integração assistência / pesquisa.** O intercâmbio com os GPCs Tenepes, Colégio Invisível da Tenepessologia e a Dinâmica Interassistencial Holossomática, a qual estuda, faz pesquisa e publica suas experiências, poderá fortalecer a Assistenciologia e a tenepessopenidade, através da integração assistência/pesquisa.

**Sementes.** A sedimentação desta integração interassistencial constituirá a semente das ofixes grupais?

**Pertinência.** Pelo exposto, julga-se pertinente e de extrema importância a proposta de criação de uma rede interassistencial, atuando a distância, nos trabalhos assistenciais que envolvem a cirurgia invisível.

## **A INTEGRAÇÃO INTERASSISTENCIAL GRUPAL, A PARTIR DO EXEMPLARISMO TEÁTICO DOS TENEPESSISTAS VETERANOS, FORTALECE O INTERCÂMBIO COM AS COMUNEXES AVANÇADAS E O HOLOPENSE MAXIFRATERNAL MULTIDIMENSIONAL.**

### REFERÊNCIAS

01. Almeida, Roberto; *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*; artigo; *Conscientia*; revista; trimestral; Vol. 4; N. 3; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2000; página 199.

02. Gonçalves, Moacir; *Dinâmicas Parapsíquicas do CEAEC: Histórico e Estatística de 2003 à 2009*; artigo; *Conscientia*; revista; trimestral; Vol. 13; N. 4; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2009; página 248.

03. Leite, Hernande; *Inter-relação Tenepes e Paracirurgia na Dinâmica Interassistencial Holossomática*; artigo; *Conscientia*; revista; trimestral; Vol. 13; N. 1; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2009; páginas 27 a 32.

04. Milisteld, Michel; Sousa Sobrinho, Antônio Evanhoé Pereira de; & Mesquita, Isabel; *A Prática Deliberada e o Treinamento de Crianças e Jovens*; efdeportes.com; Revista Eletrônica; disponível em: <efdeportes.com/efd143/a-pratica-deliberada-e-o-treinamento-de-jovens.htm>; acesso em: 19.09.2010; 25 refs.; Ano. 15; N. 143; Buenos Aires; Abril, 2010.

05. Pitaguari, Antonio; & Chad, Michel; *Proposta de Trabalho do Colégio Invisível da Tenepessologia Pessoal*; artigo; *Conscientia*; revista; trimestral; Vol. 13; N. 1; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2009; página 61.



- 
06. **Thomaz, Marina;** *Binômio Tenepes-Autopesquisa: Estudo de Vivências Pessoais*; artigo; *Conscientia*; revista; trimestral; Vol. 11; N. 2; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2007; página 93.
07. **Tornieri, Sandra;** *Técnica da Qualificação do Tenepessopense Pessoal*; artigo; *Conscientia*; revista; trimestral; Vol. 13; N. 1; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2009; página 45.
08. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 312.
09. **Idem;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1995; página 61.
10. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; XVI + 1.248 p.; 475 caps.; 40 ilus.; 1.907 refs.; 15 termos; 58 abrevs.; ono.; alf.; 27 x 18,5 x 5 cm; enc.; 4ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; página 41.

